

# **As Organizações da Sociedade Civil na Promoção das Políticas Culturais: Jaguarão/RS e Arroio Grande/RS – Brasil.**

*Las Organizaciones de la Sociedad Civil en la Promoción de las Políticas Culturales: Jaguarão/RS y Arroio Grande/RS – Brasil.*

MARCELINO, Bruno César Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura, coordenador do projeto, brunomarcelino@claec.org; <https://www.facebook.com/brunocmarcelino>; site do projeto: <http://claec.org/cartografia/>*

## **Resumo**

Este trabalho é uma apresentação dos resultados obtidos junto ao projeto de pesquisa Cartografia da Cultura Fronteiriça, financiado via Fundo de Apoio à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul - Brasil, o projeto teve como objetivo mapear e identificar as entidades e grupos culturais sediados nos municípios de Jaguarão e Arroio Grande/RS cidades que integram a fronteira sul do estado, a metodologia se deu em três partes, na primeira ocorreu o levantamento e coleta de dados, a segunda foi a realização da pesquisa de campo e visita aos grupos e associações mapeadas inicialmente e a terceira e última consistiu no tratamento dos dados e das informações coletadas. Identificamos um total de dezessete grupos e entidades culturais, no qual por meio dos resultados dos questionários e das visitas à campo, pode-se compreender de forma aprofundada como se dá a promoção das políticas culturais entre os grupos identificados.

*Palavras-Chave:* Fronteira, Cultura, Sociedade, Cartografia.

## **Introdução**

O etnomapeamento consistiu no registro das dinâmicas socioculturais da região e foi compartilhado através da publicação de uma cartilha em formato de e-book, bem como com a inserção das informações no sistema de informações e indicadores culturais do Estado do Rio Grande do Sul o “Mapa Digital da Cultura RS”. A pesquisa resultou em informações sobre grupos e entidades culturais das cidades mapeadas, tais como de grupos artísticos em seus diferentes segmentos, escolas de samba, escolas de dança dentre outros, proporcionando desta maneira, um diagnóstico parcial da cultura local.

O que se buscou, foi oferecer ao público informações detalhadas sobre estas organizações culturais e subsidiando o Estado na elaboração de políticas públicas pertinentes aos segmentos culturais, através da formulação de diagnósticos do universo mapeado, desta forma, contribuiu-se para o fornecimento de informações que podem auxiliar na implementação de programas, projetos e ações que possam a curto, médio e longo prazo promover, valorizar e fomentar o desenvolvimento da cultura em regiões fronteiriças.

As informações servirão de ferramentas técnicas para a elaboração e o desenvolvimento de projetos e práticas na área da cultura que sejam mais conectadas com cada realidade identificada. O produto final desse processo de pesquisa permitiu identificar as demandas explícitas e ocultas de cada localidade, possibilitando ainda uma maior articulação entre os grupos e entidades culturais locais.



Figura 1 - Logo do Projeto

Fonte: Arquivo pessoal do autor

Desta forma, buscaremos nesse resumo, discutir a participação dessas organizações e das demais organizações da sociedade civil na gestão cultural não estatal, considerando estas como protagonistas e principal ferramenta nestes processos.

## **Metodologia**

Esta pesquisa teve caráter qualitativo. O público alvo da pesquisa foram alguns dos membros que compõem os grupos e organizações identificados. Foram entrevistados minimamente um membro da diretoria ou da gestão e um membro beneficiário das ações desenvolvidas pelos grupos e entidades.

O trabalho foi dividido em três etapas, a primeira consistiu no levantamento e coleta de dados, a segunda etapa na pesquisa de campo propriamente dita, por meio da visita aos grupos e associações mapeados e a terceira e última etapa consistiu no tratamento dos dados e das informações coletadas durante a pesquisa.

## Resultados

Com este trabalho identificamos um total de dezessete grupos, entidades e/ou aparelhos culturais. Do total dos grupos pesquisados há uma predominância de escolas de samba, correspondendo a 35,29% das entidades pesquisadas. Notou-se que estes grupos se sustentam de forma bastante precária, visto que apresentaram necessidades específicas que não tem suporte na atual estrutura, em sua maioria não conseguem dar continuidade ao trabalho durante todo o ano, em virtude de não terem subsídio para manter a instituição por um longo período.

Foi nos relatado que os projetos desenvolvidos pela maioria dos objetos identificados, são proporcionados de forma a promover a maior integração dos membros e que, em sua maioria, não são autossuficientes financeiramente, dependendo de doações e ajuda de custo do poder público. Grande parte dos responsáveis ou dirigentes destes grupos tem capacitação jurídica e contábil insuficiente, além de pouca informação relacionada a gestão de organizações sociais e, bem como, sobre mecanismos de financiamento público por meio de leis de incentivo fiscal e editais.

As escolas de dança correspondem a 17,64% do total pesquisado. Estas entidades apresentam em sua maioria foco em atividades voltadas a uma época especial do ano, onde se preparam para eventos específicos dentro de um calendário pré-estabelecido. Percebeu-se que esta ocorrência se dá por conta de uma quase ausência de incentivos a estes grupos que em sua maioria sobrevivem através de apoios do comércio local e/ou incentivos dos próprios participantes destas entidades.



Figura 2 - Kalila Templo de Dança

Fonte: Arquivo pessoal do autor

Os demais grupos entrevistados totalizam 47,05% dos pesquisados e são clubes sociais, sociedades culturais, confrarias, institutos esportivos culturais, associações de artesanato e instituições de formação política. A maioria das dificuldades enfrentadas por estas instituições são relacionadas a falta de estrutura adequada, capacitação deficiente dos coordenadores e dirigentes, pouca informação a respeito de leis de incentivo que possam apoiar a instituição e a falta ou pouco subsídio governamental e privado.



Figura 3 - Associação dos Artesãos de Jaguarão

Fonte: Arquivo pessoal do autor

Cabe ressaltar que na unanimidade das respostas dos grupos e organizações identificados, pode-se perceber que uma das maiores carências relatadas era a falta de profissionalização dos seus gestores, especificamente nas áreas de captação de recursos e na gestão dos atuais projetos desenvolvidos. Desta forma, como uma maneira de minimizar esta carência identificada, o grupo de pesquisadores ofertou duas oficinas com temáticas voltadas a área cultural, sobre economia criativa e elaboração de projetos culturais, afim de instruir minimamente os agentes culturais atuantes nos grupos e organizações dos locais onde a pesquisa foi executada.

Analisando as respostas dos frequentadores desses grupos e organizações, pode-se identificar que 90% das respostas apontou essas organizações como únicos locais de socialização e ferramentas culturais frequentados pelos objetos, 95% dos entrevistados não tinham jamais frequentado outro espaço cultural, como teatro ou cinema, sendo que as atrações culturais vivenciadas por esses eram proporcionadas pelas organizações mapeadas, por meio de rodas de samba, festivais de dança, grupos de teatros amadores, sendo as festividades carnavalescas a principal atividade cultural, cabe elencar que as escolas de samba em conjunto com as associações de artesanato, são majoritariamente as organizações que promovem durante o ano, cursos e oficinas para os seus frequentadores.

### **Considerações finais**

No Brasil o terceiro setor teve um grande crescimento na década de 90 com a criação das Leis 9.637/98 (Organizações Sociais – OS) e 9.790/99 (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP) conhecidas como o novo marco legal do terceiro setor, com elas houve a criação de novos critérios de classificação das entidades sem fins lucrativos de caráter público, criou-se um novo sistema de articulação entre o poder público e as instituições privadas que facilitou o repasse financeiro (Termo de Parceria ou Contrato de Gestão), a possibilidade de remuneração dos dirigentes que atuam efetivamente na gestão das entidades.

Conforme o site do Ministério da Justiça atualmente existe em torno de 6.000 entidades qualificadas como OSCIP no Brasil. As criações destas leis fortaleceram as ações e parcerias entre o poder público e o chamado terceiro setor, propiciando a criação de um espaço público não estatal e consolidando o fomento da contratualização criando um sistema de gestão pública não estatal.

Com o objetivo central de suprir as lacunas não preenchidas pelo Estado, o terceiro setor tem hoje uma grande atuação em nossa sociedade, podemos até dizer que há atualmente uma substituição das funções do Estado pelas organizações sem fins lucrativos, decorrentes muitas vezes pelas dificuldades que o poder público encontra para efetuar a prestação dos serviços públicos por conta da rigidez da estrutura de sua administração.

O Poder Público em todas as esferas é o maior contratador das organizações culturais, ele é quem subvenciona suas ações e é o seu maior investidor, enxergamos a partir deste panorama uma dependência constante do terceiro setor para com o primeiro setor, se o Estado deixar de subvencionar as ações das entidades culturais uma grande parcela da sociedade vai sair perdendo, até mesmo o próprio Estado estará se contradizendo, pois o mesmo não dispõe de infraestrutura física e de recursos humano suficiente para gerir toda a máquina da produção cultural existente atualmente.

As organizações sociais têm um papel importante também no que tange a gestão de festivais artísticos, na região mapeada, em ambas as cidades elas são as responsáveis pela gestão do carnaval, pela promoção da Semana da Consciência Negra e da Semana da Diversidade Sexual no município de Jaguarão, bem como na promoção e produção das feiras gastronômicas e demais atividades artísticas e culturais em ambos os municípios, o poder público ao firmar convênios com as organizações vê talvez como principais benefícios a exoneração da sua folha de pagamento, a contratação de pessoal qualificado para as ações e a dispensa do processo licitatório.

As questões que permeiam as transferências das ações culturais do Estado para as entidades culturais são diversas, vão desde o discurso da privatização dos espaços culturais e abandono do Estado de suas funções em relação à cultura, o medo da perda dos direitos trabalhistas, benefícios e estabilidade do emprego público. Temos que colocar na balança até onde vai os benefícios da gestão não estatal dos programas e das políticas culturais, quais são as suas parcerias e como elas são disciplinadas.

A partir destes dados, poderão ser pesquisados ainda outros fatores que envolvem a sociedade civil organizada, nas políticas culturais, tais quais, qual o papel destas organizações no desenvolvimento da integração cultural em zonas de fronteira, qual a importância e até que ponto, essas organizações e grupos influem no dia-a-dia das comunidades onde estão localizadas e, se esses fatos identificados nessa pesquisa são encontrados no Uruguai, país vizinho da região estudada, por meio de pesquisas comparadas.

Cabe ressaltar que o projeto foi financiado com recursos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul por meio do Fundo de Apoio à Cultura da Secretaria de Estado da Cultura.